ESTADO DE MINAS

Publicado em 24/08/2022 - 05:55

Reforço na segurança mobiliza a Savassi

ZONA SUL DE BH

Comerciantes da região em que houve perseguição, tiros e morte na segunda-feira articulam com a PM ações para reforçar vigilância, embora sensação sobre criminalidade não seja consenso

Comunidade da Savassi à espera de mais segurança



Opiniões divididas: enguanto o cabeleireiro Luiz Henrique Vaz vê presença policial marcante na área.



a supervisora Maria Eduarda Alves relata furtos à loia e medo entre funcionários ao saírem do trabalho...

CLARA MARIZ

epois de enfrentar ma das ocorrên-ias mais violentas dos últimos anos dos ultimos anos, quando persegui-ção policial a um suspeito com um carro em fuga resultou em batidas em sequência, tiroteio e morte do fugitivo, comercian-tes, moradores e frequentado-res da Savassi, na Zona Sul de res da Savassi, na Zona Sul de Belo Horizonte, têm opiniões divididas quanto à insegurança na região. Para alguns, a ocor-rência de segunda-feira (22/8) é resultado do crescimento da violância para para de fesso escaziolência em uma das áreas coviolência em uma das áreas co-merciais mais nobres da capital. Outros veem o episódio como um evento isolado, que não es-pelha as condições do dia a dia. De toda forma, a comunidade local se mobiliza por reforço na segurança de ruas e avenidas lo-tadas de lojas, bares, restauran-tes e consumidores.

Tanto que reunião no início Tanto que reumao no inicio do més entre representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-BH) e autoridades da área de segurança definiu um conjunto de medidas para fortalecer o policiamento e o monitoramento da região. E entre comerciantes hi cuem affrum ter tesmento da regiao. E, entre comer-ciantes, há quem afirme ter tes-temunhado a ação de policia-mento velado na área — estraté-gia sobre a qual a Polícia Militar não se manifesta.

não se manifesta.

Em meio à mobilização, comerciantes da região têm se
quelxado de que a Savassi,
principalmente à noite tem estado vazia e com pouco policiamento. É o caso de Bruno Golgher, que administra o Café
com Letras, na Rua Antônio de
Abbuquezque Ele avalia, que a com Letras, na Rua Antônio de Abbuquerque. Ele avalia que a presença de policiais acaba coi-bindo a ação de criminosos, mas que não é isso o que tem observado. "Estou percebendo que as ruas estão muito deser-tas à noite, e isso favorece a violência. É na falta de gente e de policiamento que se vê a queda da segurança", diz. Diferentemente de Golgher, o

Birrentemente de Golgner, o cabeleireiro Luiz Henrique de Barros Vaz avalia que a sensação de segurança na área é satisfató-ria, e considera ser "marcante" a presença da Polícia Militar na Sapresença da Polícia Militar na sa-vassi. "Eu pessoalmente me sin-to bastante seguro", afirma ele, acreditando que as ocorrências de crimes são casos isolados. Na avallação do diretor da CDL-BH Alessandro Runcini, ao lado do Bairro Lourdes, também a Roofão Centro-Sul, a Savassi é

lado do Bairro Lourdes, também na Região Centro-Sul, a Savassi é uma das áreas mais seguras da capital. Ele afirma que isso não significa que não haja na área ocorrências como furtos e ar-rombamentos, mas sustenta que não tem havido registro de crimes violentos, como homicidios ou roubos com emprego de violência. Porém, entende que o maior problema tem sido outro: "O que mais apavora lojistas, moradores e frequentadores são as pessoas em situação de rua. Mesmo a maioria sendo tranquila, o que acontece é que alguns causam medo ou ameaçam as pessoas. Mas esse não é um pro-blema da Savassi, e sim de toda a Região Centro-Sul".

Reglão Centro-Sul^T.

Runchi in Informa que, no dia
2 deste mês, a CDL-BH se reuniu com a Policia Militar para
tratar da segurança na Savassi.
Do encontro salu um acordo
para aumentar a vigilância na
reglão. De acordo com o dirigente da entidade, câmera dos emregendinentos, que, particiregente da entigos, que, particiregiancia externa dos em-preendimentos que partíci-pam da Rede de Comerciantes Protegidos serão sincronizadas com o monitoramento oficial da rede de segurança pública "Também vamos elaborar junto à Polícia Militar e à Guarda Municipal campanha para for-talecer a segurança na região, usando, por exemplo, folhetos e cartilhas explicativas", afirma.

Pânico e relato de policiamento velado

Os movimentos por refor-co da segurança na Savassi coincidem com a persegui-ção policial que deixou mo-radores, comerciantes, fre-quentadores, pedestres e motoristas apavorados na tarde de segunda-feira, quando viaturas da Policia Militar montaram cerco e Os movimentos por refor-Militar montaram cerco e perseguiram um suspeito. A operação culminou com tirotelo e com o fugitivo baleado em plena Avenida do Contorno, próximo ao Hotel Ibis. Segundo a corporação, o homem reagiu à abordagem atirando enquanto fugia em um carro, batendo em vários outros veiculos. O acusado, que segundo a PM era procurado sob suspeita de ter participado de diversos roubos na capital na última semana, morreu, mas não houve registro de outros feridos.

A lojista Janaina Pinheiro, de 47 anos, que presenciou a

A lojista Janaina Pinheiro, de 47 anos, que presenciou a operação, afirma que se sentiu máis segura ao perceber a atuação de policiais à paisana. "No mundo em que vívemos, estamos constantemente inseguros. Graças a Deus, vi po-liciais à paisana, que eu não sabia que atuavam aqui na re-gião, e isso me fez ficar um pouco mais tranquila, porque eles ajudam caso aconteça al-guma coisa", afirmou.

ARROMBAMENTO Na última

semana, na notte da quintafeira (18/8), os proprietários
de uma loja de doces na Savassi sofreram uma tentativa
de imvaŝo no estabelecimento, quando ladrões tentaram
furtar o motor do ar-condicionado pelo telhado. No inicio de agosto, criminosos
conseguiram entrar e levar
tablets e celulares, segundo
so comerciantes.

De acordo com a supervisora da loja Doce que seja Doce,
Maria Eduarda Alves, os criminosos usam um imóvel abandonado que fica atrás da loja,
na Rua Rio Grande do Norte,
para ter acesso ao telhado. Ela
conta ainda que, diante das
cocrifencias, a saída do trabalho também tem sido insegura. "Tentamos combinar de
sair todo mundo junto, já que
pode haver alguém na esquina, esperando para abordar a
gente ou roubar a loja", conta.

Procurada para se manifestar sobre a segurança na
Savassi, a Policia Militar informou que o policiamento na
área ocorre 24 horas por dia, e
confirmou que ações especificas para combater e prevenir
crimes no local estão sendo
adotadas. A corporação não
comentou, porém, o relato sobre a presença de policiamento
velado na área.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 11